

ATA DA 6ª (SEXTA) SESSÃO
EXTRAORDINÁRIA DO 1º (PRIMEIRO)
PERÍODO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
ITAGUAÍ – RJ

Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e quatorze, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Itaguaí, sito à Rua Amélia Louzada, nº 277 – Centro, reuniram-se os Senhores Vereadores para a 6ª Sessão Extraordinária do 1º período do ano de 2014. Procedida a chamada nominal, responderam presente os seguintes Vereadores: Nisan César dos Reis Santos – Presidente; Mirian Pacheco da Silva – 2ª Vice Presidente; Vicente Cicarino Rocha – 3º Vice Presidente; Noel Pedrosa de Mello – 1º Secretário; Carlos Eduardo Kifer Moreira Ribeiro – 2º Secretário; Abeilard Goulart de Souza Filho; Eliezer Lage Bento; Genildo Ferreira Gandra; Jailson Barboza Coelho; Jorge Luís da Silva Rocha; José Domingos do Rozário; Luiz Fernando de Alcântara; Márcio Alfredo de Souza Pinto; Roberto Lúcio Espolador Guimarães; Silas Cabral e William César de Castro Padela, deixando de comparecer o Vereador Marco Aurélio de Souza Barreto (ausência justificada). Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão, passou à **Ordem do Dia** e solicitou ao 1º Secretário que realizasse a leitura dos documentos constantes de pauta: **Primeira Discussão e Discussão Final da Lei nº 3.213, de 11/03/2014:** Cria e altera nomenclatura de cargos e função gratificada que menciona na estrutura básica da Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de Itaguaí-RJ; Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu Sanciono a seguinte Lei: Art. 1º O Cargo de Diretor de Protocolo e Arquivo, Símbolo DAS-2, passa a denominar-se Diretor de Protocolo, Símbolo DAS- 2. Art. 2º Fica criado o Cargo de Diretor de Arquivo, Símbolo DAS-2. Art. 3º O Cargo de Diretor de Compras, Símbolo DAS-2, passa a denominar-se Diretor de Almoxarifado, Símbolo DAS-2. Art. 4º A função gratificada de Chefia de Compras, Índice FAI-1, passa a denominar-se Chefia de Recursos Humanos, Índice FAI-1. Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Itaguaí, 11/03/14. (a) Luciano Carvalho Mota – Prefeito. O Ver. Jailson afirmou que, respeitando a votação de cada colega, se recusa a votar na presente matéria enquanto pais de família estão sendo demitidos, profissionais da saúde, merendeiras, e todos os outros servidores que estão sendo abandonados pela Administração Municipal. Em homenagem aos que estão indo embora e à população do Município, mesmo que seja criado apenas um cargo, votará contra. O Sr. Presidente declarou que não vê relação entre os fatos citados pelo Ver. Jailson, visto que está sendo criado um cargo de Diretor de

Arquivo, mas respeita o posicionamento. O Ver. Jailson reiterou que respeita o voto dos demais Vereadores e disse que, mesmo que fosse criado meio cargo, votaria contra enquanto permanecer a covardia com o povo de Itaguaí. Disse que seu voto será engolido pelo Plenário e acrescentou que esse cargo é para nomear E.T.s vindos de Varginha, Uberlândia ou Quissamã. Alegou que o povo está abandonado e contou que passou o dia fotografando a Rua 18, a ponte existente no local e a Reta de Santa Cruz, lembrando a ocorrência das águas de março. Disse que hoje está sendo criado um cargo, amanhã mais mil e afirmou que ficará mais atento pois não aceita a criação de mais cargos. Salientou que foi eleito para ser Vereador de Itaguaí, não para fazer média com ninguém, frisando que não está afirmando que os colegas estão fazendo. O Ver. Jailson disse que entregaria ao Líder de Governo sua oposição sadia, construtiva, lembrando que foi Secretário de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca e, junto com o Vereador Jorge, ficou preso no lixão no segundo dia de mandato do Charlinho tentando resolver os problemas. Disse que entrega sua contribuição ao Prefeito, afirmando que se drenar os rios na Reta de Santa Cruz os bairros do entorno não terão problemas com inundações as famílias não perderão seus bens e não contrairão doenças. Destacou a necessidade de dragagem dos pequenos córregos que deságuam nos rios, senão o capim que cresce no leito, junto com o lixo, interrompe o fluxo normal das águas. Lembrou que no ano de 2013 houve 193 Indicações, Requerimentos e Leis e em 2014, sem contar com a presente Sessão, foram 12, afirmando que muito dessa produção Legislativa, de Vereadores experientes para contribuir com o governo, não foram ouvidas pelo Prefeito. Disse esperar que com os seis novos colegas, dos quais quatro são muito experientes, precisam ser ouvidos e a administração Municipal tem que aprender a ouvir, questionando para que serviu a excelente produção Legislativa. Acrescentou que o governo desgraçou as escolas, derrubou o hospital, acabou com maternidade e ele tem que ficar de boca calada com seus 62 anos de idade vendo um monte de infanto-juvenil governar o Município. Declarou que não é louco, não vai ficar calado e não aceita ameaça de ninguém, dizendo não se referir a ninguém desta Casa, pois pode confessar que existe respeito mútuo. O Sr. Presidente afirmou ter muito carinho pelo Vereador Jailson, mas teria que cortar seu microfone pois o mesmo extrapolou o tema da matéria em discussão votação, e o Regimento Interno precisa ser cumprido. O Ver. Carlos Kifer explicou que o Projeto de Lei foi feito pelo Secretário de Administração e cria e altera a nomenclatura de cargos para melhor conduzir o trabalho da Secretaria. Afirmou que não existe nada de absurdo ou preocupante na Lei e disse que levará a reivindicação do colega ao Prefeito. Declarou que esteve pessoalmente em Chaperó, e contou que naquela localidade e em Piranema e no Rio da Guarda há trabalho de limpeza de canais em andamento. Aparteando, a

Ver^a. Mirian contou que esta semana começou um mutirão no Bairro Santana com várias equipes da Prefeitura, incluindo drenagem do rio, tapa buracos, iluminação, e depois serão contemplados os bairros Ibirapitanga, Califórnia, Jardim América, Monte Serrat e Engenho. Retomando a palavra, o Ver. Carlos Kifer disse que o governo está começando a fazer seu trabalho, lembrando que no ano passado afirmou que o Prefeito estava arrumando a casa, que o país só começa a trabalhar depois do carnaval e agora o governo vai deslanchar. O Ver. Jailson declarou que continua votando contra a matéria em homenagem a todos que estão sendo demitidos injustamente e parabenizou o colega pela atuação como Líder de Governo, revelando que em conversa de pé de ouvido o mesmo disse não saber por quanto tempo continuará em tal função. Lembrou que tiveram grandes discussões e se necessário ocorrerão outras, mas isso é que engrandece o parlamento. O Ver. Carlos Kifer disse que tudo que defende nesta Casa é fruto de ampla conversa com o Prefeito em que o mesmo passa as informações do governo, que ele tenta repassar no plenário. O Ver. Silas explicou que a Comissão de Constituição e Justiça analisou o Projeto de Lei pela manhã e o mesmo não provoca grandes alterações. Acrescentou que a verdade precisa ser dita com todas as palavras. Disse ao Vereador Jailson, que classificou como brilhante, que lamentavelmente as demissões que estão ocorrendo são resultado de um governo, que diga se passagem foi um excelente governo, em que ambos participaram, no caso do colega como Secretário e, em seu caso, apoiando como Vereador. Lembrou os governos Otoni Rocha, Abeilard Goulart e Sagário que realizaram concurso logo no primeiro ano e convocaram todos os aprovados, enquanto o prefeito Charlinho, que foi um grande prefeito, se esqueceu, dentre outras coisas, de reativar a estação de tratamento de esgoto. Salientou que no final do mandato a porta da Prefeitura tinha filas intermináveis de pessoas para tomar posse, que não se dá transmissão de governo com nomeação nos últimos dias. Disse que talvez tenha sido o único e certamente o maior erro do Charlinho, por deixar passar oito anos para realizar concurso e quase mais um ano para chamar 3 mil pessoas, sabendo que teria que desalojar pessoas de Itaguaí que estavam trabalhando. Acrescentou que dos três mil, quase 2 mil são de fora de Itaguaí, que Charlinho foi um dos grandes Prefeitos do Município e, se for candidato, talvez conte com seu voto, mas o Luciano Mota não pode ser responsabilizado pelo erro do antecessor. Declarou ainda que o ex-Prefeito convocou mas não pagou um mês de salário desses funcionários, deixando uma grande bomba nas mãos do Prefeito Luciano Mota, que pode ter tantos outros defeitos, mas esse não pode cair em seu colo. Disse que as pessoas pensam que governar é fácil, mas não é. Lembrou que o Sagário não tinha experiência administrativa, porém fez um bom governo logo de início, pois tinha ao lado dois ex-prefeitos, Otoni Rocha e Saulo, Dr. Marco Aurélio com grande experiência

em saúde pública, Salustiano Faria, que antes de ser assassinado deu as diretrizes do governo e contava com Vereadores experientes na Câmara, como Carlos Kifer, Prata, Maia, Guido, Márcio Pinto e ele próprio. Afirmou que o governo está trabalhando e a cidade está assim pois existem os contentes e descontentes, os que estão no governo e os que estão fora, acrescentando que o que mais dói é que pessoas trabalharam para eleger Luciano Mota e estão fora do governo, e estes é que fazem encrência. Disse que a bronca é livre e o Presidente não deve cessar a palavra de um Vereador, que é preferível ter uma oposição honesta como sabe que será a do colega, que embora no momento ele não esteja sendo justo com o Prefeito, respeita a opinião. Afirmou que é preferível ter uma imprensa que informe errado que não ter imprensa nenhuma, que a ditadura não serve e a democracia é isso, imprensa livre, tribuna livre. Afirmou que os seis Vereadores que chegaram, chegaram com muita experiência, como os que já estavam aqui, pois a experiência traz do bairro que foi eleito, citando que o Ver. Parrola trouxe de Chaperó, Ver. Willian trouxe de sua luta no SEPE, que por isso foi eleito Presidente da Comissão de Educação e que terá muito a colaborar com o Prefeito na área de educação, com sua experiência das lutas na sala de aula e dos problemas que lá. Acrescentou que com respeito ao Vereador Jailson e a todos os Vereadores, ao Prefeito Charlinho, mas quem colocou essas pessoas na rua não foi o Luciano Mota, foi o Charlinho. O Ver. Jailson declarou que no governo Charlinho desenvolveu um trabalho que o povo avaliou, que não vai nem citar a BBC de Londres que documentou seu trabalho e foi para o mundo inteiro. O Ver. Silas complementou que o trabalho do colega foi brilhante. O Ver. Jailson agradeceu e lembrou que o colega foi vereador e que suas palavras caberiam muito bem quando o governo Charlinho estava em vigência, frisando que o Vereador tinha acesso ao Prefeito. Disse concordar que a atitude do Charlinho foi uma maldade administrativa, e afirmou que maldade administrativa é rasgar a produção Legislativa, citando o Ver. Marco Barreto como campeão de matérias que saem desta Casa para o Executivo. Ressaltou que maldade é não dar uniforme para as crianças, não instalar ar condicionado, submetendo as crianças ao calor de até 52 graus em sala de aula, deixar o povo revoltado. Afirmou que sua indignação pode ser a única na Câmara mas se coaduna com milhares em Itaguaí. Salientou a experiência do Ver. Silas, que percorre todos os caminhos e disse que sua oposição é construtiva e é mais útil que muitos que estão ao lado do Prefeito. Frisou que está mostrando a realidade, se ocorrer uma chuva de vinte milímetros em Itaguaí, inunda a casa das pessoas, que isto não tem nada a ver com TAC de pessoas indo embora e reiterou que a solução seria demitir os “gasparzinhos”. Declarou que poucos tem coragem de usar a tribuna e transparecer a verdade. O Ver. Silas disse conhecer o Vereador Jailson de outros governos, sabe do trabalho do colega. O Ver.

Jailson afirmou que também conhece o Vereador Silas de outros governos e sua atuação. O Ver. Silas afirmou que sempre o respeitou, não sendo necessário um professor, um catedrático gritar. O Ver. Jailson disse que gritou porque o colega também gritou e pediu que pare de chamar de professor, catedrático, que o Ver. Silas é advogado e não venha contar historinha, pois com ele tem contra. Lembrou que o Vereador participou do governo Charlinho, que o via no gabinete do Prefeito. O Ver. Silas afirmou que não nega tal fato. O Ver. Jailson acrescentou que o colega agora “mete o pau” no Charlinho e afirmou que ele, com 62 anos de idade. Não tem mais melanina para mudar de cor e revelou que há alguns dias, em reunião no gabinete do Presidente, o Ver. Silas queria dar 0,5% ao orçamento e disse que não sabia o que ia acontecer com esse governo, que não queria sair preso com esse garoto. O Ver. Silas afirmou que o Ver. Jailson muda sim. O Ver. Jailson disse que o Vereador Silas é um palhaço, um bobão. O Ver. Silas declarou que o Vereador Jailson dormia na cama do Otoni e vinha para cá falar mal dele, e questionou ao Ver. Vicente se não era verdade. O Sr. Presidente declarou que suspenderia a Sessão pois os Vereadores estavam entrando em questões pessoais e, em seguida, colocou a matéria em votação. **Despacho:** Aprovado em 1ª Discussão e Discussão Final. Em 11/03/14. (a) Nisan César dos Reis Santos – Presidente. Nada mais havendo para constar, o Sr. Presidente encerrou a presente Sessão, antes marcando a próxima para terça feira, dia 18, em horário Regimental. Nós, Domingos, Joselaine e Milton, a redigimos.

Presidente

Vice Presidente

Primeiro Secretário

Segundo Secretário